

2ª Sessão Ordinária

24 de fevereiro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e três, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção do vereador Garotinho, que estava de licença médica, para a realização da segunda sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o presidente deu início aos trabalhos da sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Juarez Costa primeiramente solicitou envio de ofício parabenizando a recém eleita miss Mato Grosso. Comunicou à Casa que o Deputado Federal Rogério Silva havia sido eleito Vice-Presidente da Comissão da Amazônia e Desenvolvimento Regional. Ato contínuo, falou sobre uma máquina da Prefeitura Municipal que foi vista arrumando um campo de futebol que seria usado para um torneio com o nome de um vereador. Disse que não podia concordar com isso. Após, disse que nunca se tinha visto a BR-163 do jeito que estava atualmente. Solicitou que a Casa cobrasse uma ação urgente da Prefeitura para resolver este problema, especificamente no perímetro urbano daquela rodovia. Ato contínuo, falou que, por causa da perseguição da Polícia Militar, os jovens sinopenses não tinham mais onde se divertir. Comentou sobre o caso da família que foi retirada à força de uma chácara pela Polícia Militar, a pedido de um magnata, proprietário daquela chácara. Disse que isso era abuso de autoridade. Salientou que alguns órgãos de imprensa deveriam trabalhar com mais responsabilidade, lamentando que foi dito que um político vagabundo tinha pedido transferência de um delegado de nossa cidade. Falou que este político foi injustamente criticado e que o delegado tinha seus erros e não era nenhum santo como a imprensa colocou. Disse que o grupo que solicitou a transferência do delegado estava com razão e tinha seu aval. O vereador Juarez pediu ao Presidente que cobrasse do comandante da Polícia Militar que respeitasse a população e que explicasse sobre o ocorrido no último final de semana. Teceu comentários sobre o requerimento que estava apresentando ao Plenário naquela sessão, dizendo que era ilegal o fato da Prefeitura ter pago uma empresa de asfalto sem que a mesma tivesse efetuado o serviço. Disse que ia votar no projeto da Prefeitura para contratar mão-de-obra, porque não queria ver a Prefeitura pagando tanto dinheiro para terceirizar os serviços. Por fim, cobrou a leitura do relatório da C.P.I. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Alexandre Picin, que primeiramente parabenizou a jovem Aline Langer pela conquista do Miss Mato Grosso. Disse que os jovens recrutas da Polícia Militar, em sua opinião, não estavam bem preparados para o exercício da função. Propôs que os vereadores se reunissem para avaliar essa situação e, num segundo momento, conversassem com o comandante daquela corporação sobre o que vinha ocorrendo. Com a palavra, o vereador Valdir Sartorelo solicitou envio de ofício parabenizando a Miss Mato Grosso. Parabenizou o secretário Jorge Müller pela ação no



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

sentido de ter conseguido o empréstimo para a Prefeitura de duas máquinas de propriedade particular, sem ônus para a municipalidade. Salientou que, talvez, a máquina que arrumou o campo de futebol tenha sido uma dessas. Agradeceu ainda ao senhor Sandro Brustolon e aos proprietários da Premam pelo empréstimo das máquinas. Falou que era jogar dinheiro fora fazer serviço de tapa-buraco nesta época chuvosa. Por fim, desejou sucesso ao seu ex-assessor parlamentar que estava presente no Plenário e apresentou seu novo assessor. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Pedrinho. Disse que o Prefeito havia dito alguns dias atrás que não executaria serviços de limpeza, a não ser em algumas situações extremas, pois isso custaria em torno de duzentos mil reais, como seria o caso de limpar os lotes baldios. Disso que isso se devia ao fato de a chuva estar sendo muito intensa neste ano. Comentou sobre os buracos na BR-163. Disse que Sinop não tinha empresa que fazia composição asfáltica neste momento. Falou da necessidade de se notificar ao PT para saber quando o governo pretende recuperar a BR-163. Disse que nem o governo federal, com tantos recursos, estava realizando o trabalho de recuperação daquela estrada. O vereador falou que solicitaria, através de requerimento a ser votado, a implantação de uma nova C.P.I., caso aparecesse no relatório da C.P.I. algum fato novo, com documentos assinados, e que porventura não consigam ter sustentação de prova, que se buscasse a cassação do vereador acusador por falsidade ideológica. Aparteando, o vereador Ivanildo do Camping Club disse que aquilo que assinou voltaria a assinar sob qualquer pena que viesse a decorrer desta atitude. Disse que lhe soavam estranhas as colocações do vereador Pedrinho, porque a própria bancada dele tinha feito manobras para que a C.P.I. não fosse concluída. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Pedrinho disse que todas as atitudes tomadas pela sua bancada foram legais e regimentais e que não teve acesso ao relatório da C.P.I., porque entendia que devia esperar que o Presidente colocasse à disposição dos demais vereadores. Aparteando, o vereador Juarez Costa disse que a máquina que arrumou o campo de futebol tinha o adesivo da Prefeitura Municipal e que o cascalho deveria ter sido colocado antes nas ruas. Disse que a Prefeitura limpou os terrenos da Colonizadora Sinop e que esse serviço não tinha sido pago ainda, passados dois anos. Para encerrar, disse que o povo devia saber da verdade sobre a C.P.I. e que não concordava com safadeza e pilantragem. Continuando seu pronunciamento, o vereador Pedrinho solicitou que se apresentassem as provas incriminatórias e disse que havia alguém nesta Casa habituado com boataria, coisa que não acontecia no passado. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Paschoal da Cerâmica, que inicialmente registrou que os Prefeitos passados haviam arrumado os buracos da BR-163, mas que o D.N.E.R. pagava com material. Disse que o Prefeito Nilson Leitão tentou essa parceria, mas foi impedido legalmente de fazê-lo. Falou que a Prefeitura estava colocando as máquinas para arrumar as ruas e que o Prefeito em abril estaria comprando mais máquinas para a Secretaria de Obras. Disse que tinham que votar favorável ao requerimento do vereador Juarez Costa, pois quando ele recebesse a resposta



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

veria que aquilo que ele ouviu de alguém não era verdade. Com a palavra o vereador Pedro Mendes iniciou dizendo que esta sessão estava se tornando memorável. Ato contínuo solicitou envio de ofício ao Ministério Público com o trecho da fala do vereador Juarez Costa em relação à denúncia contra a Polícia Militar. Disse que se aquele fato fosse confirmado se caracterizaria prevaricação. Salientou que denúncias foram feitas e não foram citados nomes, a exemplo de uma reportagem em uma rádio. Aparteando, o vereador Pedrinho disse que sua reportagem entrou em contato com o senhor Edmundo Costa Marques e o mesmo não quis fazer comentários, e ainda nesta reportagem foram ouvidos a vítima e o comandante da Polícia Militar. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Pedro Mendes comentou que esta sessão estava se tornando memorável porque um membro da bancada que sepultou com as mãos enlameadas a C.P.I. tinha levantado a discussão. Comentou sobre os dispositivos legais que permitiriam a prorrogação da C.P.I. Comentou que talvez não fosse comprovada a corrupção mesmo com os dez dias de prorrogação, pois isso era muito difícil. Disse que quem sepultou arbitrariamente a C.P.I. foi o Poder Legislativo. Disse que a sessão que reprovou o requerimento de prorrogação poderia ser anulada. Falou que era imperioso por um fim nesta questão. Comentou que não sabia o porque de Lucas do Rio Verde e Sorriso estarem na mais perfeita ordem e Sinop não conseguir dar essa mesma dinâmica. Aparteando, o vereador Pedrinho comentou que nas cidades citadas quase a totalidade da população pagava os impostos, e no entanto em Sinop uma maioria considerável não pagava seus impostos. Salientou que os índices de crescimento daquelas cidades eram diferentes da nossa. Continuando com a palavra, o vereador Pedro Mendes comentou que até recentemente, um dos maiores devedores de impostos era o deputado Ricarte. Falou que não poderia deixar de fazer um comparativo entre essas cidades vizinhas. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Baiano Filho. Disse que estava orgulhoso por Sinop ter conquistado o Miss Mato Grosso. Comentou sobre as reuniões de formalização do consorcio para asfaltamento de estradas da região. Falou sobre seu requerimento que naquela data tramitaria na Casa, salientando que estava exercendo o poder de fiscalização. Disse que o Secretario de Saúde também responderia alguns requerimentos. Falou que o delegado não foi transferido tão somente por indicação, mas o comando da Polícia Civil já previa e determinava rodízios. Disse que por isso foram apedrejados, ao ponto de um cidadão que não conhecia a historia de Sinop ir ao ar e chamá-los de vagabundos. Comentou que delegado não tinha que dar informações a um determinado programa de televisão e aos outros não, e sim correr atrás de ladrão. Solicitou que a Casa convidasse o novo delegado para uma reunião com os vereadores, para juntos buscarem soluções. Disse acreditar que Sinop teria um batalhão da Polícia Militar. Solicitou ao Presidente que realizasse sessões itinerantes este ano. Para finalizar, disse que não teve a intenção de ofender ninguém quando parabenizou os prefeitos de Lucas e Sorriso pela beleza daquelas cidades. Disse que elogiaria a Prefeitura quando resolvesse o problema do matagal



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

na cidade. Falou que precisávamos começar a cuidar melhor de nosso município. Em seguida, o senhor Presidente disse que todas as solicitações feitas a Mesa seriam devidamente analisadas e após questionou se o Plenário estaria de acordo em adiantar para as dezoito horas o início da próxima sessão ordinária. Em seguida, passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Os Projetos de Lei número um e dois, barra dois mil e três, de autoria de vereadores foram encaminhados às comissões competentes. Ato contínuo, foi apresentado um requerimento solicitando a dispensa de interstício regimental para primeira e única votação dos projetos de lei número um e dois, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo e a inclusão na ordem do dia, bem como a dispensa de interstício regimental para primeira e única votação dos Projetos de Lei número três, quatro e cinco, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo e do Projeto de Lei número três, barra dois mil e três, de autoria da Mesa Diretora. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida, apresentou-se o Projeto de Lei número um, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo, o Parecer número um, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o Parecer número um, barra dois mil e três, de autoria da comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação foi aprovado. Ato contínuo, foi apresentado o Projeto de Lei número dois, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo e o Parecer número dois, barra dois mil e três, da comissão de justiça e redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação, foi aprovado. Após, foi apresentado o Projeto de Lei número três, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo, o Parecer número três, barra dois mil e três, de autoria da comissão de justiça e redação e o Parecer número dois, barra dois mil e três, de autoria da comissão de finanças, orçamentos e fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Baiano Filho disse que esse não era o aumento que o servidor esperava e pediu que fosse respeitada anualmente a data-base, repassando aos servidores no mínimo o que ele perdeu com a inflação. O vereador disse que em dois mil, quando o ex-prefeito propôs dez por cento de aumento, ele se absteve de votar, e que teria a mesma conduta neste projeto. Ainda em discussão, o vereador Paschoal da Cerâmica disse que a categoria, através de seu sindicato, teve o bom senso de aceitar essa reposição salarial, que a bem da verdade não era a ideal, mas que era a possível no momento. Ainda em discussão, o vereador Juarez Costa disse que não discutiria a questão do acordo entre a Prefeitura e o Sindicato. Pediu que a Casa consultasse os órgãos competentes para analisar a possibilidade do Poder Legislativo conceder um aumento diferenciado aos seus servidores. Ato contínuo, discutiu o projeto do vereador Milton Figueiredo, que falou que o Poder Público atualmente, em todos os seus níveis, não conseguia dar ganhos reais aos seus servidores, pois senão a máquina quebraria.



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

Aparteando, o vereador Baiano Filho disse que defendia que a reposição fosse concedida anualmente na data-base, pois assim ficava mais fácil para o Poder Executivo. Ato contínuo, o vereador Milton Figueiredo disse que se o Poder Executivo concedesse trinta por cento de aumento a folha de pagamento sofreria um impacto muito grande. Em seguida, o vereador Baiano Filho disse que convidaria o Secretário de finanças para explicar sobre as receitas e despesas do município. Ainda em discussão o projeto, com a palavra o vereador Valdir Sartorelo registrou que em dois mil e dois foi feita uma reclassificação na tabela de vencimento dos servidores municipais. Disse que era importante que na Câmara Municipal houvesse uma reclassificação. Aparteando, o vereador Baiano Filho disse que a reclassificação não atingia todos os servidores da administração municipal, o que era injusto. Ato contínuo, o vereador Valdir Sartorelo registrou da importância de terem reformado o Código Tributário, caso contrário seria ainda mais difícil conceder aumento. Ainda em discussão o projeto, o vereador Pedro Mendes disse que estranhava os termos do acordo efetivado entre o sindicato e o Poder Executivo, porque Sinop era um dos poucos municípios que estavam rigorosamente dentro dos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal. Falou que a reposição que estava se fazendo era parcial e não integral. Ainda em discussão o projeto, o vereador Pedrinho disse que não colocava sob suspeita o comportamento do presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Disse que os restos a pagar do passado comprometiam a capacidade orçamentária. Levantando questão de ordem, o vereador Baiano Filho salientou que a posição de abstenção era individual. Ainda em discussão o projeto, com a palavra o vereador Ivanildo do Camping Club salientou que além da reposição salarial concedida no projeto, ficou acordado que no mês de maio seria realizada a reclassificação dos cargos que ganhavam menos. Aparteando, o vereador Juarez Costa disse que se houve um entendimento entre sindicato e Poder Público, os vereadores concordariam, mas que brigariam por aumento dos servidores desta Casa. Finalizando, o vereador Ivanildo do Camping Club disse que apresentariam um relatório da participação de alguns vereadores em um importante seminário realizado em Brasília. Aparteando, o vereador Milton Figueiredo salientou que o acordo foi efetivado após assembleia geral da categoria. Ato contínuo, o senhor Presidente parabenizou o Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais por ter achado, juntamente com o Prefeito, o melhor caminho. Falou ainda que tinha um compromisso com os servidores da Casa em melhorar seus salários, e que honraria esse compromisso em maio. Ainda em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação foi aprovado, com a abstenção do vereador Baiano Filho. Em seguida, foi apresentado o Projeto de Lei número quatro, barra dois mil e três, o Parecer número quatro, barra dois mil e três, de autoria da comissão de justiça e redação e o Parecer número três, barra dois mil e três, de autoria da comissão de finanças, orçamentos e fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Paschoal da Cerâmica registrou que por



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

entendimento definiu-se em suprimir o parágrafo primeiro do artigo segundo, modificado pelo artigo terceiro do projeto de lei e também uma emenda substituindo um termo do artigo quarto. Ainda em discussão o projeto, o vereador Pedro Mendes propôs que fosse retirada do projeto a exigência do lapso temporal de residência no município, exigindo-se apenas a comprovação de residência, por uma questão de legalidade. Em discussão o projeto, o vereador Paschoal da Cerâmica disse que em uma lei anterior foi aprovada pelos vereadores comprovação de residência de dez anos no município. Disse que estavam apenas resguardando o direito daqueles que moravam há mais tempo em Sinop. Ainda em discussão o projeto, o vereador Juarez Costa sugeriu que se havia uma comissão cuidando disso, ela própria poderia analisar sobre a questão do tempo de residência, e assim não era preciso constar em lei. Aparteando, o vereador Baiano Filho disse que achava que era a Caixa Econômica Federal que selecionaria os beneficiados, e não a Secretaria de Assistência Social. Falou que entendia que se deveria beneficiar as famílias dos fundos do Boa Esperança, mas que não adiantaria só doar os terrenos. Salientou que essas famílias poderiam se enquadrar em outro programa, o do governo estadual, que construirá cem casas populares. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini salientou que a Secretaria de Assistência Social estava fazendo a pré-seleção e após seria remetida a Caixa Econômica Federal. Disse que era necessário resolver o problema das famílias do Boa Esperança, mas que talvez a doação não fosse o melhor caminho. Ainda em discussão o projeto, o vereador Juarez Costa se mostrou preocupado pelo fato de alguém entrar na justiça para questionar o tempo de residência. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini disse que mesmo que se retirasse os cinco anos desta lei, a lei original previa dois anos, o que no passado não foi questionado por ninguém. Ainda em discussão o projeto, o vereador Pedrinho comentou sobre a pendenga judicial que no passado impediu que a Caixa financiasse projetos de habitação. Salientou que as bancadas já haviam entrado em acordo na questão das emendas. Aparteando, o vereador Ivanildo pediu que os casos mais delicados envolvessem mais discussão, através de reuniões entre os vereadores e o Prefeito, e não o que estava acontecendo hoje, pois os vereadores não tinham informação sobre os projetos. Aparteando, o vereador Pedro Mendes disse que o parlamento era para isso mesmo, e que ele tinha o dever de apresentar emendas que acreditava. Ainda em discussão o projeto, nada havendo, foi colocada em votação a emenda que suprimia o parágrafo primeiro do artigo segundo modificado pelo artigo terceiro, a qual foi aprovada. Após, colocou-se em votação a emenda substituindo termo do artigo quarto, a qual foi aprovada. Ato contínuo, foi colocada em votação a emenda do vereador Pedro Mendes que pedia a supressão do inciso primeiro do artigo quarto, que fixava tempo mínimo de residência, sendo a mesma reprovada. Em votação o projeto, em primeira e única votação foi aprovado. Em seguida, foi apresentado o Projeto de Lei número cinco, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo, o Parecer número cinco, barra dois mil e três, de autoria da comissão de Justiça e Redação e o Parecer



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

número quatro, barra dois mil e três, de autoria da comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Baiano Filho solicitou que fosse orientado sobre qual a especialidade dos médicos que seriam contratados, bem como informar qual era o medico neurologista do município e quantas vezes vinha a Sinop. Ainda em discussão o projeto, o vereador Paschoal da Cerâmica disse que os médicos que seriam contratados eram clínicos gerais. Falou ainda que os neurologistas da cidade não queriam prestar serviço ao município, e que os casos desta especialidade eram encaminhados ao Hospital Regional. Ainda em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação foi aprovado. Ato contínuo, apresentou-se o Projeto de Lei número três, barra dois mil e três, de autoria da Mesa Diretora, o Parecer número seis, barra dois mil e três, de autoria da comissão de justiça e redação e o Parecer número cinco, barra dois mil e três, de autoria da comissão de finanças, orçamentos e fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação, foi aprovado. Após, apresentou-se o Requerimento número dois, barra dois mil e três, de autoria do vereador Baiano Filho. Em discussão o requerimento, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, o vereador Alexandre Picin solicitou que a resposta dos requerimentos fossem enviadas a todos os gabinetes. Ainda em discussão, o vereador Paschoal da Cerâmica disse que após reunião na Prefeitura, os taxistas iriam aplicar a lei vigente. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida, foi apresentado o Requerimento número três, barra dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Ato contínuo, apresentou-se o Requerimento número quatro, barra dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Após, apresentou-se a Indicação número um, barra dois mil e três, de autoria do vereador Pedrinho. Em discussão a indicação, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número dois, barra dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, foi apresentada a Indicação número três, barra dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão, o vereador Baiano Filho salientou que a implantação da Secretaria de Esportes era de longa data e que ainda no final do ano passado foi cobrada essa implantação. Solicitou o vereador que seu nome fosse incluído na indicação. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, foi apresentada a Indicação número quatro, barra dois mil e três, de autoria da vereadora Cleuza Navarini. Em discussão a indicação, a vereadora autora a justificou. Ainda em discussão, com a palavra o vereador Darci Pedrazzani disse que entendia que por ser uma via muito utilizada e que já havia na cidade uma pista para a prática de caminhada, ele se posicionaria contra a indicação. Ainda em discussão, o vereador Alexandre Picin também se posicionou contra, dizendo que iria se abster, tendo em vista que o fechamento da via atrapalharia os produtores rurais. Aparteando, a vereadora Cleuza



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

Navarini salientou que essa já era uma situação existente, pois as pessoas já estavam caminhando ali. Disse ainda que o trânsito não seria atrapalhado, vez que várias vias davam livre circulação aos produtores rurais e aos estudantes da UNEMAT. Ainda em discussão, o vereador Baiano Filho também se posicionou contra a matéria, pois havia muitas outras alternativas para a prática de caminhada, dizendo que iria se abster. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini lembrou que na cidade de Sorriso o trânsito na avenida central era obstruído e ainda assim não havia problema nenhum. Aparteando, o vereador Darci Pedrazzani salientou que não votaria contra, mas que iria se abster de votar. Aparteando, o vereador Juarez Costa registrou que também iria se abster, pois o fechamento da via implicaria em muitos problemas. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada com a abstenção dos vereadores Darci Pedrazzani, Alexandre Picin, Baiano Filho e Juarez Costa. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeira-Secretária.